

Ata da 30ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em treze de maio de 2014, com início às quatorze horas e trinta e sete minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Nei Haveroth, Celso Dal Molin, Paulo Porto, Marcos Rios, Danny de Paula, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a sessão; ao tempo em que o senhor Segundo Secretário efetuou a leitura da matéria de expediente. Na sequência, convidou o vereador Paulo Porto, para integrar a mesa; esclarecendo que durante o licenciamento do vereador Robertinho Magalhães o cargo de Segundo-Presidente não seria ocupado nesta Casa de Leis. **PEQUENO EXPEDIENTE-** Ofício n. 60 do Vereador Pedro Martendal, que justifica sua ausência nesta Sessão Legislativa. Emenda n. 1 ao PLO n. 38/2014. Emendas nº 1 ao PLO n. 45/2014. Emendas nº 2 ao PLO n. 45/2014. Ofício nº 252/2014 do Poder Executivo Municipal, que solicita tramitação em regime de urgência para o PLO nº 47/2014. Parecer favorável nº. 209 da Comissão de Justiça e Redação as emenda 1 e 2 ao Projeto de Lei nº. 45/2014. Requerimentos nº 112 à nº 117/2014. Indicações nº 411 à nº 427/2014. Inscritos para falar no grande expediente, os vereadores: Danny de Paula, Paulo Porto e Vanderlei Augusto da Silva. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** - quando não houve qualquer solicitação, neste sentido. Na sequência, o vereador Marcio Pacheco serviu-se da palavra para prestar voto de louvor e congratulações, destacando o comportamento modelar dos policiais: Laerte Silva Castrillon e Julio Cesar Andrade Bianchi; enaltecendo a retidão de conduta e de caráter de ambos. Ocasão em que prestou tributo também, a todos quanto integram o valoroso quadro da instituição Polícia Rodoviária Federal, dotados de princípios morais irrepreensíveis. Na oportunidade, solicitou a exibição de vídeo com cena de corrupção ativa, evidenciando a importância de profissionais deste quilate. Em aparte, o vereador Gugu Bueno destacou o trabalho valoroso da Polícia Rodoviária Federal, parabenizando os

homenageados, bem como cumprimentando o vereador Marcio Pacheco por esta iniciativa. Em uso da palavra, o senhor Schneider agradeceu em nome dos agraciados; assim como dos demais pares na condição de integrantes da instituição, denominada como família da Polícia Rodoviária Federal. **ORDEM DO DIA -** -Presidente: Projeto de Lei Complementar nº 2/2014, de autoria do Poder Executivo Municipal, que regulamenta o artigo 286 do CTM estabelecendo prazos e procedimentos para cobrança dos tributos que especifica e dá outras providências, em discussão. Estava perguntando aqui pro Frare o que é CTM, eu pensei que era Código Tributário Municipal, e o Frare está me falando que é Cadastro, como é que é Frare? Cadastro Técnico Municipal. Então, em votação, Projeto de Lei Complementar nº 2/2014, de autoria do Poder Executivo Municipal, que regulamenta o artigo 286 do Cadastro Técnico Municipal estabelecendo prazos e procedimentos para cobrança dos tributos que especifica e dá outras providências; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei Complementar nº 2/2014. Projeto de Lei nº 45/2014, de autoria do Poder Executivo Municipal que dispõe sobre alterações na Lei Municipal nº 4.212/2006, Planos de Cargos, Carreiras, Salários e Valorização dos Professores da Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel; este projeto teve algumas emendas, a primeira delas é proposta, alias as duas, a Emenda 1 e a Emenda 2 são propostas pela Comissão Permanente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto. A Emenda 2, também da mesma Comissão e faz algumas alterações, conforme cópia que os senhores já receberam. Em discussão, as Emendas. (-Peço a palavra, senhor Presidente) Com a palavra, o vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei: Senhor Presidente, senhores vereadores, imprensa, quero cumprimentar mais uma vez os professores aqui presentes, o Presidente do Sindicato dos Professores – Siprovel e também, do Sismuvel que está aqui presente. Dizer que estas duas Emendas apresentadas pela Comissão de Educação, Cultura e Desporto são muito importantes, porque elas visam adequar os termos. Hoje, nós não temos. Nós temos aqui no nosso município e desde o ano de 2008 um currículo adotado pela rede pública de ensino do município e aí estes termos precisam estar adequados

nesta legislação, para daqui a pouco quando for fazer uma outra lei, não tenhamos que corrigir esta lei já existente. Na Emenda nº 2 também, está fazendo uma pequena correção; onde diz que a participação de toda a comunidade escolar está adequando e aditando aqui, dizendo: quem é a comunidade escolar, são os professores, os servidores das unidades escolares, alunos, os pais ou responsáveis pelos alunos; então desta forma também, ali quando fala sobre a indicação do substituto, qual a participação da comunidade escolar e eu que participo dos Conselhos; nós defendemos a participação da comunidade nas decisões. Portanto, quando da licença da diretora, do diretor do CEMEI e da escola, por mais de 30 dias, que tem que assumir uma outra pessoa, é mais do que justo que a comunidade escolar compreendida pelos professores, pelos educadores, pelos pais, pelos servidores possam participar destas decisões. E é isto que esta Emenda da Comissão de Educação está propondo a correção; então desta forma gostaria de pedir aos senhores vereadores, voto favorável por estas duas Emendas; porque as Emendas não alteram o Projeto, apenas corrigem e deixam mais coerente o Projeto enviado pelo Poder Executivo Municipal. Obrigado, senhores vereadores e, peço voto favorável às duas Emendas apresentadas. (-Peço a palavra, Presidente). – Presidente: Com a palavra, o vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo: Boa tarde a todos, boa tarde a mesa diretora, boa tarde aos vereadores e vereadora e ao plenário. É, deixar claro que estas Emendas não são da Comissão, claro que são enviadas pela Comissão; mas são Emendas indicadas, sugeridas pelo Siprovel. E nós entendemos que, o Siprovel representa a toda a categoria, então votar contra ou a favor, não é votar contra ou a favor de um vereador ou outro, ou a Comissão de Educação, a qual hoje represento, eu, o Rui Capelão e o Walmir Severgnini; mas é votar contra ou a favor da indicação de toda a categoria da rede municipal de educação. São Emendas corretivas, para readequar e adequar de maneira mais correta, mais legítima os termos e também, fundamentalmente, para democratizar a escolha e a indicação dos coordenadores pedagógicos, no caso, quando eles necessitam ser indicados; que eles sejam indicados não só pelo Secretário de maneira monocrática, mas sejam indicados por toda a comunidade escolar. Por isto, peço voto favorável às duas Emendas, entendendo que são Emendas corretivas e democratizantes. E deixar claro

que essas Emendas não são da Comissão; temos a maior honra de sermos da Comissão; mas para sermos justos, estas Emendas são de toda rede municipal de educação. Peço voto favorável às duas Emendas. Obrigado, Presidente. – Presidente: Senhores, em votação as Emenda 1 e 2, (votação no., podemos votar?.. quero votar primeiro a Emenda 1 (- votação nominal) votação nominal, por gentileza proceda Senhor Secretário, Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 45/2014. – Secretário: Vereador Cabral (favorável), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo (favorável), Jorge Bocasanta (a favor), Jorge Menegatti (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Celso Dal Molin (a favor), Paulo Porto (favorável), Marcos Rios (a favor), Danny de Paula (favorável), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão Cardoso (a favor), Vanderlei Augusto da Silva (favorável) e Walmir Severgnini (favorável) Emenda aprovada, senhor Presidente, pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovada a Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 45/2014. Votação nominal, por gentileza proceda senhor Secretário em relação a Emenda nº 2/2014, a Emenda nº 2 ao Projeto de Lei nº 45/2014. – Secretário: Vereador Cabral (contra), Fernando Winter (contra), Gugu Bueno (contra), Jaime Vasatta (contra), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo (favorável), Jorge Bocasanta (a favor), Jorge Menegatti (favorável), Luiz Frare (contrário), Nei Haveroth (contrário), Celso Dal Molin (contra), Paulo Porto (favorável), Marcos Rios (contra), Danny de Paula (contrário), Romulo Quintino (contra), Rui Capelão (a favor), Vanderlei Augusto da Silva (favorável) e Walmir Severgnini (favorável). Com 11 votos contrários, senhor Presidente e 7 favoráveis, Emenda rejeitada. (aplausos). – Presidente: Com 11 votos contrários e 7 favoráveis está rejeitada a Emenda nº2 ao Projeto de Lei nº 45/2014. Em discussão, o Projeto de Lei nº 45/2014. (-Peço a palavra, senhor Presidente). Com a palavra, o vereador Rui Capelão. – Vereador Rui: Eu quero lamentar, a votação da Emenda nº 2, por considerar que, eu acho que quando se quer contestar contra uma medida... – Vereador Gugu Bueno: Questão de ordem, senhor Presidente! Nós estamos debatendo o Projeto e não mais a Emenda; senhor presidente! – Vereador Rui: Mas, faz parte do Projeto, vereador. Por isto é que eu estou comentando, porque ela é uma extensão do Projeto; por isto

que eu falo sobre a Emenda. Até porque se ela é uma extensão do Projeto e, é uma decisão dos professores, do próprio sindicato, foi analisada, questionada, eu não entendo porque... – Vereador Gugu: Presidente! A Emenda já foi debatida e já foi votada, senhor Presidente. – Vereador Rui: o desrespeito a estas medidas que não implica em nada contra a Administração Municipal, se tivesse de se aplicar alguma coisa seria triste, mas... porque eles iriam (..) - Presidente: Vereador! Vereador! Vereador Rui Capelão, por gentileza (..) – Vereador Rui: mas é uma pena vereador de (..). – Presidente: Vereador, Rui Capelão, por gentileza - Vereador Rui: não terem justificado (.) – Vereador Rui: Eu quero deixar aqui, o meu sentimento pela falta de diálogo quando alguém se opõe a essas medidas. Obrigado. (- Peço a palavra) – Presidente: Pois não, vereador Nei. Só um segundo, quero Rosiley quero pedir desculpas pela minha gafe; anteriormente confundi o (...) então desculpas as duas vezes, então. Por gentileza, vereador Nei Haveroth com a palavra. – Vereador Nei: Senhor Presidente, nobres pares, toda a assistência, a classe dos professores; eu quero falar sobre este Projeto que ele é de extrema importância. Ontem, foi aprovado aqui. E também na Emenda nº 2; acredito que a gente teria que ter discutido ela nesta votação, porque foi colocado em conjunto e, da minha parte eu gostaria de justificar porque eu não concordo que se coloque que, votando contra está votando tudo contra; nós estamos votando que a Emenda ela tratava de dois temas juntos. É, se coloca muito e é muito fácil falar aqui, que estamos votando contra toda a classe de professores, porque ela está colocando que quando, por 30 dias de afastamento toda a comunidade escolar tem que ser chamada para discutir; neste ponto que eu divergi. – Presidente: Eu acredito que seja o mesmo caso, vereador. – Vereador Nei: Haveria necessidade de ser discutida ela, então mais profundamente para que nós votássemos. Eu sou a favor do Projeto, sim! O entendimento é este que ficou na substituição apenas do, do professor (- Presidente: Vereador, por gentileza eu acho que é o mesmo caso. O Projeto que o vereador Rui Capelão foi pedido questão de ordem, vamos nos pautar na discussão do Projeto porque a Emenda já foi infelizmente, né, já foi indeferida. – Vereador Nei: Então, encerro minha fala, Presidente. Obrigado! – Presidente: Obrigado! Vereador. Senhores, em votação, o Projeto de Lei nº 45/2014, de autoria do Poder Executivo

Municipal, que dispõe sobre alterações na Lei Municipal nº 4.212/2006, Plano de Cargos, Carreiras, Salários e Valorização dos Professores da Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel, votação nominal, por gentileza proceda senhor Secretário. – Secretário: Solicito ao senhor Segundo Secretário que proceda a votação. – Segundo Secretário: Vereador Cabral (a favor), Fernando Winter (a favor), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo (favorável), Jorge Bocasanta (a favor), Jorge Menegatti (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Celso Dal Molin (a favor), Paulo Porto (favorável), Marcos Rios (a favor), Danny de Paula (favorável), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão Cardoso (a favor), Vanderlei Augusto da Silva (favorável) e Walmir Severgnini (favorável). Projeto aprovado pela totalidade dos senhores vereadores em 2ª votação, senhor Presidente. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei nº 45/2014. Projeto de Lei nº 16/2014 de autoria do vereador Luiz Frare, que denomina com o nome de Benito Britez uma rua no município de Cascavel, na forma que especifica, em discussão. Em votação, o Projeto de Lei nº 16/2014 de autoria do vereador Luiz Frare, que denomina com o nome de Benito Britez uma rua no município de Cascavel, na forma que especifica, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos vereadores presentes está aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei nº 16/2014. Projeto de Lei nº 240/2013 de autoria do vereador Jorge Menegatti que, cria o polo tecnológico da indústria têxtil de Cascavel e da região oeste e dá outras providências, em discussão. (- Peço a palavra, senhor Presidente). – Presidente: Com a palavra o vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Senhor Presidente, nobres pares, boa tarde, imprensa, amigos, este Projeto nº 240/2013 que cria o polo tecnológico da indústria têxtil de Cascavel e da região oeste; nós trabalhamos este Projeto por cerca de 6 meses; discutindo ele com empresários do ramo; com alguns empresários do ramo da moda, da indústria têxtil, amigos que nós temos e até as pessoas que atuam e que trabalham diretamente com as costureiras que dependem do trabalho para sobrevivência. Eu gostaria de colocar um videozinho de 3, 4 minutos, Presidente, para que a gente possa acompanhar e na sequência eu

continuo o meu discurso, por favor. (Exibição do vídeo). Bem, senhores o vídeo já é autoexplicativo, os senhores puderam ver o tipo do Projeto. Eu só quero reafirmar aqui que, nós temos um problema muito sério, devido a falta de CEMEI's na cidade. Tivemos audiência pública há poucos dias, na semana passada, né senhor Rui Capelão? Com a promotoria pública, onde tem mais de duas mil, faltando mais de duas mil vagas para as crianças. Nós podemos através do Poder Público fazer um trabalho com estas mães que estão em casa e que gostariam, que querem trabalhar, podem ter sua maquina de costura em casa, fazer a sua costura e entregar numa cooperativa que vai repassar para a indústria, que vai repassar para o atacado ou para o lojista e nós temos aí uma cadeia de trabalho muito interessante; um setor que com certeza todos os senhores utilizam; todos os senhores alem da alimentação usam roupas. (-Me permite, um aparte) então os clientes estão em Cascavel, na região, no Brasil e no mundo. Pois não, Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, né, toda a plateia, apesar de você ter votado contra eu ontem, né, eu acho excelente esta sua ideia,né. Eu tenho um exemplo aqui, bem pertinho aqui, que se chama Terra Roxa. Terra Roxa é a cidade capital do bebê na moda infantil, né. Começou com uma pequena empresa de fundo de quintal e hoje é o que mais emprega na região lá de Terra Roxa. Então, uma ideia excelente, tu tá entendendo? Eu acho é que se o Prefeito, se ele tivesse ficado aqui ao invés de ir lá pro Canadá, talvez pegaria esta ideia né, e mandasse para a Câmara diferentemente, porque nós como vereador nós não podemos apresentar isto porque dá despesa, né; e mandasse este Projeto teu, pegasse copiasse e mandasse pra nós, ele faria muito melhor que esta viagem pro Canadá. Era isto e muito obrigado! – Vereador Jorge Menegatti: Eu é quem agradeço, mas este Projeto, Bocasanta, ele recebeu parecer favorável da Comissão de Justiça, parecer favorável da Comissão de Turismo e Assuntos Internacionais, parecer favorável da Comissão de Finanças; o qual eu quero agradecer os membros componentes destas Comissões que com certeza leram o Projeto, analisaram, viram a viabilidade do Projeto. Só pra voltar aquilo, na minha linha de pensamento, nós tivemos uma marca extremamente famosa da de Blumenau, Santa Catarina, até eu vou falar o nome aqui, vou fazer propaganda senhor Presidente, depois nós mandamos cobrar o cachê. A Dudalina que no fim

dos anos 50, a dona Adelina começou a costurar em casa e hoje o que é esta marca. Será que nós não podemos ter em Cascavel, algumas marcas parecidas com essa? Com algumas pessoas empreendedoras como essa; como a dona Idalina e o seu marido. Será o quê que está faltando pra estas pessoas realmente entrar no ramo e crescer? É incentivo do governo municipal, estadual? Pois não, nobre vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo: Cumprimentar o vereador Jorge Menegatti pelo Projeto, só uma dúvida vereador, aproveitando enquanto o senhor está ainda na exposição da ideia do Projeto. O artigo 4º, parágrafo ou inciso I, temos uma dúvida, ele diz: concessões e benefícios financeiros e fiscais; se for possível o senhor explanar para nós, o que se compreenda como benefício financeiro e fiscal dentro do seu Projeto. Obrigado, vereador. – Vereador Jorge Menegatti: Obrigado, pela colocação nobre vereador. Com certeza os benefícios que qualquer cidade oferece, por exemplo: isenção de IPTU e de algumas outras taxas municipais; e também incentivo através da Secretaria de Indústria e Comércio antiga e hoje Desenvolvimento Econômico que pode incentivar os empresários a buscar dinheiro com juros baratos, para comprar os equipamentos. Nós temos na cidade vizinha aqui, claro que não na área têxtil, mas (só mais um minuto para completar, senhor Presidente. Só mais um minuto. Obrigado) Só pra nós temos aqui, a cidade vizinha, Santa Tereza do Oeste que pertencia a Cascavel; onde muitas indústrias recebem incentivos. Nós vemos que, Cascavel poderia ter alguns polos diferenciados, nós sabemos que a estrutura do município de lá é bem menor do que a nossa cidade; é bem mais fácil de gerir, mas eu creio que Cascavel pode criar alguns centros não somente na área têxtil, em outras áreas também, de incentivo. Nós vemos na cidade de Maringá hoje, que desapropriou uma grande área e vendeu os terrenos a um custo de R\$ 20,00 o metro quadrado; então eu passei por lá há poucos dias e vi muitas e muitas, e muitas empresas se instalando lá. Nós podemos fazer isto em Cascavel, não que não esteja fazendo, mas podemos fazer isto de maneira mais rápida e mais objetiva. Então, senhores vereadores eu peço voto favorável ao Projeto e gostaria de mais uns 30 minutos para explicar, senhor Presidente, mas eu sei que o meu tempo aqui é muito curto. Mas, nós enviamos ontem aos gabinetes dos senhores, o Projeto com algumas cópias para que os senhores pudessem analisar porque o nosso tempo aqui

é curto. Então, eu peço voto favorável e que realmente a Secretaria de Desenvolvimento Econômico possa colocar este Projeto em prática. Eu quero aqui agradecer, a algumas pessoas, senhor Presidente, que estiveram aqui e que estão aqui, também, a senhora, doutora Marisa Inter que é chefe do escritório do Estado do Paraná de Turismo que esteve, mas teve que se ausentar e já foi para o seu compromisso; e também alguns representantes do PSC, como o doutor Edson (só mais um minuto), doutor Edson, doutor Edson que está representando o Paranhos, o meu presidente do partido, senhor Alcir Pelissari, nosso suplente Pedrinho Silvério e mais alguns companheiros do PSC que estão aqui. Então, obrigado pelo apoio e a todos os senhores também, obrigado! (-Peço a palavra, senhor Presidente).- Presidente: Antes de passar a palavra, ao vereador Rui Capelão quero cumprimentar também, a pedido também do vereador do PSC, o vereador Vanderlei, exatamente as mesmas pessoas, o senhor Alcir Pelissari, que é o Presidente do PSC, Pedrinho Silvério chefe da Ciretrans e também, acompanhado do doutor Edson Zorec, sejam todos bem-vindos. Esta Casa se alegra em recebê-los. Com a palavra, o vereador Rui Capelão. – Vereador Rui: Senhor Presidente, senhores vereadores, senhora vereadora, distinta assistência, parabenizar o vereador pelo seu trabalho, Jorge Menegatti, pelo seu Projeto. Gostaria de lembrar que, tivemos lá na região norte vários cursos de costura industrial, com a finalidade de garantir a mão de obra a muitas pessoas. E hoje, muitas mães que eu encontro estão me dizendo que graças ao curso que eles fizeram lá naquela época, 150 senhoras foram, passaram pelo curso de costura industrial; muitas delas hoje garantem parte das despesas da família, trabalhando dentro daquilo que aprendeu. Portanto, muitas pessoas já me levantaram a questão de um desenvolvimento maior dentro dos caminhos da produção têxtil dentro de Cascavel. Os próprios empresários hoje, que nós temos nesta área tem interesse em ver este polo crescer e, sabemos que não é fácil começar como micro ou como pequeno; mas eu espero que esta Casa dê um apoio grande aos pequenos e micros empresários. Ontem, eu tive a satisfação de ouvir elogios do vereador Frare, a grandes empresas aqui de Cascavel, que nos prestam um grande serviço; mas não podemos esquecer também, dos micros e pequenos, aqueles que querem criar a sua pequena empresa, que tem dificuldade muitas vezes até pelas questões de

tributos que precisam pagar. Nós temos vindo o incentivo até para Minha Casa Minha Vida que é o governo federal que financia, incentivos fiscais dados pelo município; por que não darmos incentivo fiscal aos nossos pequenos e micros empresários da nossa indústria; principalmente uma indústria têxtil aonde estamos lutando muito. Eu espero que estes pequenos e micro empresários sejam gratificados com o Projeto do vereador Menegatti e que esta Casa analise, para que realmente venha a ser uma realidade dentro de Cascavel. Acho que, não sei se terá sucesso, porque dos grandes empresários, vereador, tem; dos pequenos aqui é um pouco difícil. Muito obrigado. (-Me dá um aparte?) Pois não, vereador. – Vereador Jorge Menegatti: Obrigado, pelo aparte, senhor Rui Capelão. Nós agradecemos o seu apoio e lembrando, acredito que todos os senhores conhecem a cidade de Cia Norte e de Maringá. Cia Norte já está há muito tempo na frente, como falou o Bocasanta, Terra Roxa também, na moda infantil tem muitas indústrias. Nós temos uma rodovia aqui de grande movimento, aqueles shoppings que tem em Maringá, que tem em Cia Norte, não aqueles, mas outros poderão ter aqui na nossa rodovia. Se nos fomentarmos a venda destes produtos, com certeza a região inteira virá para Cascavel, para fazer as suas compras; os lojistas e até consumidores poderão fazer isto, comprando de maneira mais barata e economizando o seu dinheiro. Então, é extremamente importante. Deixa eu aproveitar também, para agradecer a dona Elisa e o senhor Everaldo que também, são empresários do ramo da moda que estão aqui. Obrigado. Obrigado pelo aparte, nobre vereador Rui Capelão. (-Peço a palavra, senhor Presidente). – Vereador Rui: Obrigado, senhor Presidente. – Presidente: Concluiu, vereador? - Vereador Rui: Conclui. – Presidente: Obrigado! Com a palavra o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso: O Projeto é bom e vem engrandecer esta cidade. Mas, eu tenho algumas dúvidas até quando eu falo em concessões de benefícios financeiros e fiscais, municipais, estaduais e federais; temos autoridade para isto, ou não temos? Qual seria estes benefícios? E como seria feito estes benefícios? Então, tinha que ter uma especificação destes benefícios. Concessão de espaço físico para instalações da indústria, das indústrias, que espaço, que tamanho, aonde, quem que vai fornecer? Município? Estado ou Governo até Federal? Então também, precisava ter uma especificação neste sentido para concluir isto. E

também, as despesas decorrentes desta correção para dotações orçamentárias e o fundo. Então, tem algumas coisas aqui, que até que eu te dou um espaço, senhor vereador, para que seja colocada porque fica meio vaga esta situação. – Vereador Jorge Menegatti: É isto, obrigado que você a sua colocação, estes incentivos, por exemplo: a questão de espaço a Prefeitura pode muito bem criar algum centro na rodovia que possa fazer isto, uma forma de incentivo; ou viabilizar para algum empresário que queira construir algum shopping nesta área na rodovia; com alguns incentivos fiscais. Buscar convênios através do governo federal e do governo estadual; nós temos os nossos deputados que nós poderemos fazer isto; nós poderemos colocar no futuro sem nenhum problema. – Vereador Celso: Vereador, eu acredito assim que o Projeto é bom, muito bom! O Projeto vem engrandecer a nossa cidade, mas talvez faltaria mais alguma coisa, um complemento, muito mais, uma colocação, mas algo que venha trazer mais força ao Projeto para que ele possa ser cumprido num todo. Então, talvez no momento este Projeto, vereador, para que ele não seja prejudicado, certo? Teria que acrescentar mais algumas coisas, mas estas dúvidas serem tiradas; então eu neste momento queria pedir vistas deste Projeto. (ruído) Calma! (- Você me dá mais um novo aparte?) - Vereador Jorge Menegatti: O senhor tem a possibilidade de até 2ª feira, colocar alguma emenda, que a gente possa conversar? Colocar emenda no Projeto? É de praxe para que o senhor possa melhorar o Projeto, se o senhor achar que tem algum problema. – Presidente: Senhores, em discussão o pedido de vista do vereador Celso Dal Molin ao Projeto de Lei nº 240/2013. – Vereador Jorge Menegatti: Senhor Presidente, questão de ordem! Eu acredito que este Projeto já foi retirado a 12 sessões. – Vereador Celso: Presidente, questão de ordem! Eu vou retirar então, o meu pedido de vista, tá? Porque eu queria auxiliar, mas então eu tiro o meu pedido. – Presidente: Está retirado o pedido de vista formulado pelo vereador Celso Dal Molin e, continua em discussão o Projeto. (-Então, eu peço a palavra) Com a palavra, o vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, como passou na Comissão de Finanças, né, que não tem problema, que eu acho que teria um grande problema, né, que cria, né, não entendo. Olho para o Rui Capelão, ele meio dormindo, daí eu concordo com o Rui Capelão, as Comissões muitas vezes são meio

diferentes, vamos dizer. Será que é por que o Jorge votou ontem, contra a gente, né? Talvez seja. Mas, o Projeto é interessante né, e cria, e cria o quê? Quando o Celso Dal Molin fala: tem que ser bem completo. Se fosse bem completo lá em Terra Roxa, vamos dizer ou lá em Blumenau, não sei aonde, não ia começar grande; as coisas grandes começam devagar e se tornam grandes, quando a ideia é boa, né. E sem dúvida nenhuma Cascavel, se a gente ver aqui, Celso, tá pior de emprego do que Itapejara do Oeste. Estou falando assim é sério, por que o quê que surgiu assim de 15 anos para cá que eu moro aqui? Foi o quê, o Mascarello que veio e trouxe empregos, um certo valor agregado, senão o quê que é? É emprego da Coopavel, são empregos menores, assim vamos dizer assim. Então, este polo têxtil fará com quê? Com que aumente a renda da população. E isto aí, o quê? Vai ser melhor para todos, né, gerar, mais gente virá. Vão ver o exemplo de Cia Norte, tá aqui pertinho né. Cia Norte virou a capital do vestuário, entendeu? Já pensou Cascavel se tornar um braço, vamos dizer assim, que não seja só do vestuário. (-Me dá um aparte, vereador) Sim. – Vereador Celso: É como o senhor falou de uma cidade vizinha, uma cidade pequena, e o Projeto deu certo. Nós estamos falando de uma grande cidade, de uma cidade chamada Cascavel, uma grande cidade, e é um grande Projeto; então precisamos só aperfeiçoar ele para que este grande Projeto se encaixe numa grande cidade, e para que possa dar certo. Não somos contra o Projeto, somos contra algumas coisas que tem que ser acrescentadas ao Projeto, então um grande Projeto, uma grande cidade. Obrigado! – Vereador Jorge Bocasanta: De nada, Celso. Mas, eu quando morei em São Paulo, lá em São Paulo é a maior cidade do Brasil; eu passava na frente da GM e ia trabalhar no Hospital Nardine em Mauá, que era um hospital pequeno, mas era um hospital pequeno, né. Então, a cidade não se faz só com grandes empresas, mas o que mais emprega no país são as pequenas empresas, né. Então, eu digo o seguinte: a ideia no geral deste polo tecnológico têxtil de Cascavel e região seria o quê? Seria o início de uma caminhada, que esta caminhada talvez daqui a 20 anos, seria colhido os frutos, entendeu Frare? Mas, é uma ideia boa. (-Me dá mais um aparte) Não! Tu não fala muito de Itapejara lá a gente só grita. (-Pra mim pode dar o aparte, né?) Depois eu te dou. Então, (risos) então é o seguinte: então a ideia é boa, né Frare? Uma ideia muito boa, estou falando assim

independentemente de política, né, do Jorge Menegatti ou não; e deveria ser este Projeto fosse prá frente, né, não em nome do Menegatti ou do Prefeito, ou de ninguém, mas em nome de Cascavel; com pequenas empresas, mas com grandes empregadoras de mão de obra. Por favor! – Vereador Rui: Obrigado, vereador Bocasanta. Eu gostaria de contribuir com o senhor, na realidade eu acho que, as coisas é no andar da carruagem que se diz que elas vão se arrumando; então dizer que precisa ter sempre o primeiro passo. E o primeiro passo, acredito, está sendo dado por este Projeto do Menegatti. Prá frente se precisa melhorar é claro que esta Casa vai ter que trabalhar pra melhorar o Projeto. O Prefeito vai pedir para melhorar, muita gente vai pedir. Veja que o prefeito lá no meu bairro, quando formamos 150 costureiras, ele esteve presente. O Prefeito Edgar Bueno entregando certificado, nas festas de entrega de certificado, é muito alegre e contente, né, com aquele trabalho que estava realizado. A valorização daquelas pessoas que fizeram este curso, com certeza irá se dar com a aprovação de um Projeto deste, de iniciativa do vereador Menegatti. Obrigado, pelo aparte. – Vereador Jorge Bocasanta: De nada. Então assim, o conhecimento, a profissão é a melhor distribuição de renda que existe, eu volto aquela velha frase, assim: é importante que, ensinar a pescar do que dar o peixe pronto. E nós estamos num país hoje, que nós precisamos mais o quê? Mais oportunidade e deveres; porque direito todo mundo tem. Era isto, muito obrigado! (-Peço a palavra, senhor Presidente) – Presidente: Com a palavra, o vereador Romulo Quintino. – Vereador Romulo: Cumprimentar o senhor Presidente, os senhores vereadores e distinta assistência, cumprimentar também o Alcir Pelissaro, Presidente do PSC em nome dele todos os que o acompanham. Foi colocado, exposto pelo vereador Menegatti o seu Projeto, também entendo que no mérito do Projeto não há dúvidas da sua importância, da possibilidade de abertura de novos empregos, a possibilidade de desenvolvimento e especificamente nesta área empresarial. Também, o incentivo às pequenas empresas que são as que mais necessitam realmente de incentivo, não há dúvida que são os pequenos; porque os grandes graças a Deus, já conseguiram desenvolver o seu negócio e estão bem colocados e; mesmo assim tem os seus grandes desafios. Isto é sem dúvida uma grande conquista pro ramo empresarial quando consegue estabilizar e, consegue também conduzir o

seu negócio de maneira equilibrada, fiscal, financeiramente falando. (-Um aparte, vereador) Eu fiz a pergunta ao vereador Jorge Menegatti, durante a exposição do seu Projeto; o que se compreende como benefício financeiro e fiscal? E a resposta do nobre vereador foi: a isenção do IPTU e de taxas municipais. Então, eu quero até fiquei um pouco em dúvida, como esse artigo 1º ou artigo 4º, § 1º ou item 1 aqui, como ele passou pela Comissão de Economia e Finanças, embora o mérito do Projeto seja totalmente válido; nós temos uma questão regimental muito séria, que é o artigo 110 que diz assim: a iniciativa dos Projetos de Lei cabe a qualquer Vereador, a Mesa, as Comissões da Câmara e ao Prefeito. Parágrafo 1º: é da competência exclusiva do Prefeito a iniciativa dos Projetos de Leis que: primeiro: disponham sobre matéria financeira, item 2: criem cargos, funções ou empregos públicos e aumentem vencimentos ou vantagens dos servidores, item 3: importem em aumento de despesa ou diminuição da receita. Então, o artigo 110, ele vai, ele confronta-se com a resposta do vereador no que diz respeito à isenção de IPTU e taxas municipais; ainda que eu entenda que, o município deva fazer Projeto nesta ordem, fazer Projeto com este mérito de benefício fiscal para as pequenas empresas; principalmente, mas nós estamos num vício de iniciativa do Projeto. Esta iniciativa como disse o nosso artigo 110 do Regimento Interno, ele é de iniciativa exclusiva do Prefeito. Então, o meu temor está em nós aprovarmos este Projeto, que é um Projeto bom, um Projeto positivo; porém ele estar na ilegalidade no artigo 110 do nosso Regimento Interno. É o entendimento que eu tenho. (-Um aparte, vereador). Então, coloco a apreciação dos senhores vereadores, se o vereador proponente quiser falar a respeito ou para somar ao Projeto (-Um aparte, vereador) não tem nenhuma dificuldade. (-Dá um aparte) Claro, vereador. – Vereador Jorge Menegatti: É, eu estou sugerindo não estou ordenando, entendeu? Então, acho que a Comissão de Finanças que tão bem trabalha, segundo todos os senhores aqui pra fazer isto deu parecer favorável. Agora, se a Comissão de Finanças passou por cima disto, eu acho que os senhores tem que julgar a Comissão de Finanças que deve ter algum erro então aqui; porque eu não vejo erro nenhum. Eu gostaria que o Projeto fosse aprovado, mas mais uma vez pela conversa que eu estou vendo agora já, o problema não é o Projeto; o problema é quem assinou. Obrigado pelo aparte. (-Um aparte, vereador Romulo

Quintino) Claro, Paulo Porto, vereador Paulo Porto – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos novamente, então o senhor está afirmando que a Comissão de Finanças de senso comum, entre aspas, comeu bola, em dar parecer favorável. É isto? – Vereador Romulo: São palavras suas, vereador. – Vereador Paulo Porto: Não, eu estou intuindo o que o senhor está afirmando. Se ilegal a Comissão de Finanças foi irresponsável em aprovar este Projeto. – Vereador Romulo: São palavras suas, vereador. – Vereador Paulo Porto: Não estou é uma pergunta. – Vereador Romulo: Eu estou dizendo que eu tenho dúvida quanto a esta definição da Comissão de Finanças. Palavras mais fortes são inteiramente suas, vereador. – Vereador Paulo Porto: Eu estou intuindo o que o senhor disse, então só finalizando: se o Projeto é ilegal sinal que a Comissão de Finanças comeu bola neste Projeto do Vereador Jorge Menegatti. Uma pena! Ou.. (acabou o tempo?) – Vereador Romulo: Só para concluir, Presidente. (Hum! Hum!) A minha dúvida está somente vereador Paulo Porto, vereador Jorge Menegatti, o que fazemos com o artigo 110 do Regimento Interno? Não, tem que perguntar para quem fez o Regimento ou para quem vai reformar o Regimento, ou atendemos ou não? Obrigado, senhor Presidente. (-Peço a palavra, senhor Presidente). (-Um aparte, vereador Gugu) - Presidente: Com a palavra, o vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu: Aparte concedido, vereador. – Vereador Celso: É só colocar que o Projeto é bom, o Projeto tem que dar certo. O que eu coloco é que se tem alguma coisa que tem que ser consertada, vamos consertar. Aí, o doutor Jorge Bocasanta, vereador, quando se coloca uma cidade como São Paulo, uma cidade grande que não quebra, uma cidade que se sustenta sozinha. Uma pequena empresa ela pode quebrar, uma pequena empresa que não tenha todo o suporte em documentação e projeto, ela pode quebrar. É o que acontece no nosso país hoje, os pequenos estão com dificuldade já e poderão ter problemas financeiros lá na frente. O grande empresário ele vai se aguentar porque ele tem recurso, e ele vai sustentar; mas o pequeno ele não vai se aguentar. É o caso do nosso país o Brasil, é um país muito grande, não vai quebrar nunca; porque ele é grande. Vai ter problemas financeiros? Vai ter problemas? Vai ter. Por causa de quê? Má administração. Quando a administração melhorar no Brasil, as coisas vão ficar melhores; então precisamos Paulo Porto, melhorar a administração do

nosso país, que ele se aguenta. Agora quando (...) – Vereador Gugu: Agradeço, vereador. Senhores vereadores, eu quero ter uma fala um pouco diferente dos demais senhores vereadores porque eu acho que o Projeto; a ideia é boa, mas o Projeto foi muito mal elaborado. Projeto fraco e portanto no mérito, voto contrário ao Projeto; porque eu tenho a preocupação que nós não vamos criar um polo têxtil em Cascavel, apenas falando assim: fica criado o polo têxtil em Cascavel. Não é assim que funciona, vereador Paulo Porto; por força de lei. Se funcionou em Maringá, funcionou em Cia Norte, em Itapejara do Oeste ou lá onde quer que tenha funcionado, com certeza foi um programa de governo, elaborado, planejado, estudado. Não é com uma simples lei de duas páginas que nós vamos criar um polo têxtil em Cascavel. Eu ouvi o vereador Bocasanta falando que em Cascavel tem uns problemas de emprego. É importante a gente sempre ponderar as coisas com muita cautela, para a verdade prevalecer. O vereador Paulo Porto sabe muito bem que vivemos quase um estado de pleno emprego no Brasil; fruto das ações do governo do PT. O Paraná neste ano que passou, gerou acima da média de empregos no Brasil. Cascavel gerou acima da média do Paraná; portanto não preciso mais nada se comentar sobre esta questão. Evidentemente que criar uma matéria desta magnitude, isto é um ato de gestão. É um ato de matéria de competência reservada do Executivo, isto é evidente, isto é claro, isto é um programa de governo. Aí o vereador Paulo Porto vai me perguntar: sobre a CCJ e a Finanças, eu respeito as Comissões; já apoiei, já discordei, agora na minha concepção nestes pareceres, erraram. E eu não vou chegar no plenário só porque as Comissões deixaram passar esta matéria e concordar. Eu acho legítimo, eu discordo das Comissões; não existe previsão orçamentária. Evidentemente quando você fala em concessão de benefícios financeiros e fiscais, isto é renúncia de receita. E quem que pode renunciar a receita, minha gente? É o Executivo. Aí vem me falar, mas não, eu não estou obrigando. Eu não vi em nenhum momento no artigo 1º da Lei: fica autorizado o município a criar o polo têxtil. O artigo 1º é muito claro: fica criado por força de lei o polo tecnológico de indústria têxtil em Cascavel. Então, a meu ver o Projeto além de não estar bem elaborado, o Projeto contém falhas, vícios, portanto, esta Casa tem que agir com responsabilidade e não deixar se levar apenas pela vontade política de poder dizer: sou o pai da criança; sou o criador do polo

têxtil de Cascavel e votar contrário a este Projeto. Obrigado, Presidente. (- Peço a palavra, Presidente, e de início eu...). – Presidente; Com a palavra, o vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Aparte, ao Jorge Menegatti – Vereador Jorge Menegatti: Obrigado, nobre vereador Paulo Porto. Lei Orgânica Municipal, senhores, está aqui respondendo ao questionamento: sessão II das atribuições da Câmara Municipal, lá no artigo 3º - Operação de crédito e formas de meios de pagamento e no 4º - Remissão de dívidas, concessão de isenções e anistias fiscais. Está aqui a resposta do nobre vereador Romulo Quintino, que está na Lei Orgânica do Município, então o Projeto não está errado, não. Eu gostaria de salientar senhores, que o Projeto percebemos que vamos perder; mas não tem problema. Percebo que nesta Casa precisamos Paulo Porto, fazer somente leis que possam dar nomes as ruas, nomes as ruas e mais algumas outras coisas. Não podemos fazer muita coisa, legislar e fiscalizar; fiscalizar muitas vezes não conseguimos e o ônus para (mais um minutinho) o ônus para quem nos paga é muito alto para estarmos aqui, para fazer isto. Sei que os meus Projetos já recebi o recado de que não seriam mais aprovados. Não é o problema do Projeto, o problema é de quem apresenta, senhores. Percebo que como vereador, Marcio Pacheco, podemos fazer muito pouco. Precisamos nos preparar senhores, para a eleição daqui a dois anos. Se não conseguimos colocar as nossas ideias como vereadores, precisamos pensar em ser Executivos, né Marcio Pacheco? Porque aí sim, teremos a caneta na mão; porque infelizmente aqui dependemos de outros companheiros que muitas vezes, todos falaram que o Projeto é bom, é ótimo, não estou entendendo porque não querem aprovar. Se tem que fazer alguma correção, eles têm até 2ª feira para fazerem emendas; então que façam as emendas. Falar que o Projeto é extremamente fraco, uma falta de respeito com os companheiros desta Casa; aliás já vem há muito tempo, senhor Presidente, falta de respeito com os companheiros, nos chamando (mais um minuto, tenho um aparte ainda, senhor Presidente). Então senhores, saio desta Casa hoje muito triste, sabendo que não é o Projeto; tentam falar que o Projeto é que é o problema. Sabemos que o Projeto não é o problema é quem assinou e, eu assinei sozinho este Projeto e sei que o Projeto é bom. Recebi muitas e muitas ligações no dia de ontem e no dia de hoje; hoje pela manhã, de empresários do setor para me

parabenizar pela ideia, porque precisa de incentivos do governo municipal; coisa que não tem. Será que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico não tem gente lá para atuar nesta área, pra fazer o trabalho? Eu acredito que tem. Nós temos que mandar para Santa Tereza do Oeste, né, como foram muitos empresários, infelizmente Cascavel perde de novo as boas ideias. Isto aqui é só uma ideia, mas se colocada em prática com certeza um empresário do porte desta aqui ó, desta aqui que tem uma matéria da Revista Veja, que começou nos anos 50 e vendeu a marca por um 1 bilhão de reais, onde começou fazendo a costura, cuidando dos filhos em casa; poderia ter algum empresário nesta linha nesta cidade. Mas, mais uma vez a gente lamenta (-um aparte, vereador Paulo Porto). – Vereador Paulo Porto: Vou encerrar porque o meu tempo, já vai se esgotar. Primeiro, eu digo que eu estou com duas impressões esquisitíssimas de saudade. Vereador Celso Dal Molin, hoje eu estou com uma saudade danada do Paulo Bebber, por mais incrível que seja isto. E a impressão também, de que parece que os membros da Comissão de Finanças faltaram na reunião da base, impressão. Duas impressões que eu tenho, que eu fico hoje. Eu entendo, claro que eu entendo, que o vereador líder do governo afirma que é um Projeto de governo, claro! Mas, eu não vejo problemas do Legislativo indicar, fazer indicações para alguns projetos de governo, que possam depois ser regulamentado pelo Executivo. Neste caso, eu entendo sim, eu entendo sim, que a questão não é não querer que o vereador seja o pai da criança, a questão é quem é o pai da criança e, neste caso é o vereador Jorge Menegatti. Muito obrigado! (-A palavra) – Presidente: Com a palavra, o vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta plateia; a Comissão de Economia e Finanças, Paulo, não faltou a reunião da base, ela compareceu e reconheceu que o parecer foi equivocada. Ponto. Então, em nome do Presidente que não está eu quero fazer de público o reconhecimento humildemente, que nós erramos neste parecer. E também, em nome do Presidente da CCJ que não está presente dizer que, este Projeto além do parecer contrário da Economia e Finanças deveria de ter sido, deveria de ter tido, melhor dizendo, o parecer contrário da CCJ; o que não ocorreu. Por quê? Pela inconstitucionalidade do mesmo. Cabe ao Prefeito, se passar este Projeto, o veto do mesmo, por quê? Porque a iniciativa não é do Legislativo é do Executivo. Programas de

governo, em que acrescente despesa, em que vá se colocar em funcionamento o que não está previsto na LDO, no PPA e na LOA é de iniciativa do Executivo Municipal. (-Me dá um aparte, vereador?) Pois não. – Vereador Gugu: Obrigado, vereador Frare. Eu sempre muito preocupado que sou, com esta síndrome de perseguição que alguns vereadores nesta Casa têm, preciso ponderar algumas questões. Primeiro, vereador Jorge Menegatti, se pareceu da minha parte algo desrespeitoso, peço desculpas de público; estamos aqui no plenário e muitas vezes no calor do debate, acabamos nos posicionando de maneira um pouco mais forte do que o necessário; assim como vossa excelência muitas vezes questionou posições de vereadores contrários da sua. Agora, eu só apenas justifiquei porque que votarei contrário a este Projeto; porque acho a ideia boa, mas ele foi muito mal elaborado. Nós não vamos criar o polo têxtil em Cascavel criando uma lei dizendo: fica criado o polo têxtil; então foi neste sentido a minha argumentação. E também, qualquer pessoa que tem a mínima noção de orçamento público sabe muito bem que, não compete ao Poder Legislativo a renúncia de receita; nós não temos por exemplo a competência de propor uma lei, embora muito de alguns vereadores possam achar uma brilhante ideia, mas eu já adianto que nós não temos a competência, por exemplo, pra propor uma lei isentando a população de Cascavel do seu IPTU. Seria um grande ato político; mas pela responsabilidade fiscal nós não temos esta competência. E este Projeto é isto. Então por isto é evidente; é claro que é uma matéria reservada do Executivo e por isto merece voto contrário. Obrigado, vereador. (– Peço aparte, vereador). Só para complementar, existem várias empresas têxteis em Cascavel e muitas delas procurando avidamente por mão de obra e não encontram; portanto falta de oferta de emprego não é o problema. Nós temos outros ramos, tem 3 indústrias em Cascavel que trazem diariamente 2.000 pessoas em ônibus dos municípios do entorno da cidade de Cascavel; portanto só para dar um exemplo, tem uma indústria têxtil que tem encomenda para até o final do ano e não pode mais aceitar pedido por falta de 25% de mão de obra. (-Me dá um aparte, nobre vereador). Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Obrigado. Eu quero dizer que eu entendo perfeitamente o posicionamento mais incisivo, por assim dizer, do vereador Jorge Menegatti. O vereador Jorge Menegatti vem da iniciativa privada e lá

na iniciativa privada você o quê? Quer comprar você compra, você quer vender, você vende e dizer vereador que mais uma vez, o senhor interpretou errado agora a Lei Orgânica. Este artigo que fala sobre isenção, sobre votação de qualquer tipo de despesa, receita e imposto é quando ele vem do Executivo. A Câmara de Vereadores ela existe para aprovar ou não, aquilo que vem do Executivo. E neste caso seria renúncia de receita se viesse para nós votarmos. Então, só para concluir vereador Frare, obrigado! Então, mais uma vez vossa excelência interpretou errado além do Regimento Interno também, a Lei Orgânica; então se vier alguma coisa para nós votarmos nós votamos e se não vier, infelizmente estamos impedidos. Obrigado, vereador ! (-Me dá um aparte, nobre vereador) – Vereador Frare: Era isto, senhor Presidente! (-Obrigado pelo aparte). Vereador Jorge Bocasanta: Uma questão de ordem! Pode? Um minutinho? – Presidente: Qual a parte do Regimento Interno está sendo agredido, vereador? – Vereador Jorge Bocasanta: Eu estou vendo ali que hoje é 13 de maio, hoje é o dia da abolição da escravatura, então nós esquecemos (..) – Presidente: Hoje, é o dia da abolição da escravatura, 13 de maio de 1888. – Vereador Jorge Bocasanta: Eu me lembrei, era isto! (risos) 13 de maio, abolição, aboliu, sumiu! (-Votação nominal, Presidente) – Presidente: Senhores, em votação nominal, por gentileza, Projeto de Lei nº 240/2013, de autoria do vereador Jorge Menegatti, que cria o polo tecnológico da indústria têxtil de Cascavel e da região oeste e dá outras providências; proceda por gentileza, senhor secretário. – Secretário: Vereador Cabral (contra), Fernando Winter (contra), Gugu Bueno (contra), Jaime Vasatta (contra), Ganso Sem Limites (contra), João Paulo (favorável), Jorge Bocasanta (a favor), Jorge Menegatti (a favor), Luiz Frare (contra), Nei Haveroth (contrário), Celso Dal Molin (contra), Paulo Porto (favorável), Marcos Rios (contra), Danny de Paula (contrário), Romulo Quintino (contra), Rui Capelão (favorável), Vanderlei Augusto da Silva (favorável) e Walmir Severgnini (contrário). Com 12 votos contrários, senhor Presidente e 06 favoráveis, Projeto de Lei rejeitado em 1ª votação.- Presidente: Com 12 votos contrários e 06 favoráveis está rejeitado o Projeto de Lei nº 240/2013. Requerimento encaminhado pelo excelentíssimo senhor Prefeito Municipal Edgar Bueno, por meio do Ofício nº 252/2014, no qual se requer que seja deliberado de forma urgente o Projeto de Lei que altera a Lei nº 6.116/2012,

que dispõe sobre a criação e implantação dos Conselhos Escolares nos estabelecimentos de ensino mantidos pela rede municipal de ensino, em discussão. Em votação, o Requerimento encaminhado por meio do Ofício nº 252/2014, do gabinete do Prefeito Municipal, Edgar Bueno, por meio do qual se requer deliberação de forma urgente do Projeto de Lei que altera a Lei nº 6.116/2012, que dispõe sobre a criação e implantação dos Conselhos Escolares nos estabelecimentos de ensino mantidos pela rede municipal de ensino; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes está aprovado o Requerimento que pede deliberação do Projeto em urgência, encaminhado pelo ofício do gabinete da Prefeitura nº 252/2014. Os Requerimentos nº 112, nº 113, nº 114, nº 116 há consenso na deliberação, senhores vereadores? Há consenso, senhor líder? Havendo consenso na deliberação eu farei a leitura de todos e votaremos na sequência. Requerimento nº 112/2014 de autoria da Comissão Agricultura e Defesa do Meio Ambiente, solicita informações junto à SANEPAR, com relação às precauções adotadas para o armazenamento do material retirado do Lago Municipal de Cascavel, no processo de desassoreamento realizado no ano de 2008. Requerimento nº 113/2014 de autoria do vereador Pedro Martendal, que requer seja enviada solicitação ao Excelentíssimo Presidente da Câmara Federal Deputado Federal Henrique Eduardo Alves (PMDB), para solicitar seja dada prioridade ao Projeto de Lei nº 4754/2012, de autoria da Deputada Federal Liliam Sá . Requerimento nº 114/2014 de autoria da Comissão Permanente de Educação, Cultura e Desporto, requer pedido de informações para a Administração Pública Municipal – Secretaria Municipal de Educação, na forma que especifica. E o Requerimento nº 116/2014 de autoria do vereador João Paulo de Lima, requer informações junto a CETTRANS sobre a diminuição dos voos diários na cidade de Cascavel, na forma que especifica. Senhores em votação, os Requerimentos nº 112, 113, 114 e 116 os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, estão aprovados os Requerimentos nº 112, 113. 114 e 116; finalizando assim a matéria da Ordem do Dia, deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público, cuja

primeira inscrição é da vereadora Danny de Paula, com a palavra. **GRANDE EXPEDIENTE** - Vereadora Danny de Paula: Senhor Presidente, Nobres pares, distinta assistência, imprensa que nos acompanha e minha querida população cascavelense. Quando ingressei na política a convite de meu partido o PMN na época liderado pelo saudoso José Roberto Neto, o nosso eterno homem da vasoura, quem me apadrinhou para que eu hoje estivesse aqui, fiz uma grande reflexão acerca dos novos papéis que a mulher brasileira tem assumido no cenário político e em nossa sociedade. Existe uma temática que é reapropriada de diferentes formas e diferentes categorias analíticas construída nos últimos 30 anos pelo movimento feminista, quanto por pesquisadores da área, são incorporadas diferentemente nos discursos políticos. Assim vemos o termo mulher, que nos remete às lutas e à produção teórica dos anos 60 e 70 e o termo gênero, referenciado aos debates a partir dos anos 80. Junto com estes termos mais abrangentes, são utilizados termos mais específicos que qualificam o lugar das mulheres, e a necessidade de equidade entre mulheres e homens. Participação, presença, mobilização, discriminação, exclusão, igualdade, desigualdade são categorias que passam a ser utilizadas de maneira recorrente nos discursos políticos. Acredito que nunca foi tão necessária a presença da mulher na política, não só por questão de direito e de igualdade, mas de sensibilidade. A mulher, que hoje já chefia quase um quarto das famílias brasileiras, precisa e deve, cada vez mais, participar da vida política, não estou fazendo referência a apenas se filiar a uma sigla partidária ou comparecer as urnas no dia do pleito eleitoral, acredito ser o principal problema do Brasil hoje, participar da luta social e da política, de modo geral. As discussões sexistas características da esfera privada, onde o mundo doméstico era considerado como verdadeiro espaço da mulher brasileira, foi sendo rompido com a ocupação fora do lar que algumas assumiram. Um processo que envolve quebra de paradigmas, revisão de conceitos e novas formas de agir e pensar, mudança de mentalidade e comportamento é lento e conflituoso. Idéias, conceitos e valores, enraizados por séculos em uma sociedade desaparecem de um momento para o outro. O modelo que temos hoje é o de um mundo formado e dirigido por homens onde as mulheres aparecem como imperceptíveis coadjuvantes na construção da sociedade. Para se mudar essa maneira

sexista que só serve para promover ainda mais as desigualdades entre homens e mulheres, é necessário implantar, através da educação, valores e ideias que não venham reforçar a concepção de superioridade do mundo masculino em relação ao feminino, mas, que estabeleça condições de igualdade de oportunidades para ambos os sexos. Portanto, é um momento de reflexão sobre os caminhos que as mulheres traçam em suas vidas, porque, para que haja um reconhecimento político-social feminino, não basta que as mulheres apenas se conscientizem de seus entraves sociais. Além disso, se faz necessário que os homens percebam que uma sociedade melhor requer o reconhecimento de várias opressões sociais e uma constante reflexão dialógica, para que as existências não sejam anuladas e para que as diferenças tenham o espaço necessário. Durante minha campanha enfrentamos diversas intempéries, diversos obstáculos foram colocados em nossos caminhos, mas eu e a equipe que me acompanhou nessa caminhada não desanimamos. A cada barreira vencida nos fizemos mais fortes. E que também me mostrou das dificuldades que a grande maioria da comunidade cascavelense também passa, e é por isso que, inicio um trabalho para que possamos colaborar com a nossa população e buscar uma maneira de sanar as principais demandas existentes. Através do meu gabinete móvel quero fazer presente em todas as comunidades. Vamos aos bairros e também ao interior para ouvir a população. Queremos saber qual o principal problema enfrentado por cada comunidade, para que assim possamos apresentar proposições ao Poder Executivo em busca de soluções para as dificuldades que essas comunidades têm. Quero fazer de meu mandato um instrumento para preencher as lacunas existentes entre a população cascavelense, a administração municipal e o Poder Legislativo. Sendo assim quero provar para todas as mulheres que nós podemos e temos condições de fazer a diferença na política brasileira, com todo o brilho, com toda leveza sem deixarmos de lado o nosso papel de esposa, de dona de casa, de profissional e principalmente o papel de mãe. Desta forma encerro esse meu discurso desejando a todas as mães, um feliz Dia das Mães, comemorado neste último domingo. E me coloco a disposição de toda a comunidade. Que Deus abençoe a todos, obrigado. Em aparte o Vereador Nei Hamilton Haveroth - obrigado pelo aparte, senhor Presidente, Nobres

Pares, Vereadora, quero lhe desejar as boas vindas a esta Casa, não pude estar presente na sua posse mas quero desejar boas vindas e sucesso no seu trabalho e tenho a certeza que muito contribuirá a esta casa de Leis. Danny de Paula - obrigada. Em aparte o Vereador Gugu Bueno - eu também da mesma forma que o Vereador Ney Haveroth, quero justificar a minha ausência na posse de Vossa Excelência, não estava presente por motivos de saúde, mas tenho a noção exata do quanto a presença de uma mulher nesta Casa vai abrilhantar os trabalhos neste Legislativo, de fato essa legislatura é uma legislatura que avançou e muito no Poder Legislativo de Cascavel, acho que nesta Casa travamos debates muito importantes para a sociedade de Cascavel, debates de altíssimo nível as vezes exageramos um pouco no tom de voz é legítimo faz parte do jogo democrático, mas se tem um ponto que esta legislatura pecou é a ausência de uma mulher entre os senhores Vereadores. Mas isso não depende de nós foi assim o resultado das últimas eleições, falha essa agora corrigida, espero eu que por um bom tempo, com a saída do nosso amigo Vereador Robertinho Magalhães e a entrada da Vereadora Danny da Paula, mas fica aqui registrada as nossas boas vindas e tenho certeza que serão dias muito produtivos e uma experiência muito importante para todos nós. Danny de Paula - obrigada, obrigada a todos vocês. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Paulo Porto - boa tarde a todos, boa tarde a Mesa Diretora, Vereadores e plenário. Ontem na qualidade de Presidente da Comissão de Educação da Câmara de Vereadores, recebi um documento, documento assinado pela APPS do CAIC I. Esse documento contém oitenta assinaturas na qual faz uma denuncia, sobre as condições lastimáveis do CAIC I, esse documento foi encaminhado para o Ministério Público Estadual, Conselho Tutelar, Juizado da Infância e da Juventude, Secretaria de Saúde, Secretaria da Educação, Câmara de Vereadores, Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária, e ele de maneira rápida indica os problemas que a escola esta travando, está sofrendo, e aponta que hoje existe uma quase impossibilidade de dar aulas em algumas salas porque chove dentro, e pior em cima do CAIC I, esse é um problema de muitos anos e infelizmente nunca resolvido pela atual administração e digo atual e anterior que é a mesma, existem centenas de pombos que ficam no telhado e quando chove a água cai contaminada de fezes de pombo, nas crianças,

inclusive várias crianças já estão internadas e Professores afastados por motivos de saúde, isso se arrasta há vários anos e vem piorando ano a ano, um trecho deste documento. Infelizmente em nossa escola onde passamos a maior parte do tempo, onde nos propomos a dar seguimento a sobre missão de educar crianças para o mundo, entretanto nesta escola existem problemas crônicos, que já deveriam ter sido resolvidos no âmbito administrativo, problemas esses que depende única e exclusivamente da vontade e administração da instituição, um desses graves problemas é quando das chuvas fortes no Bairro a Escola fica impraticável, a chuva cai dentro das salas de aula como uma torneira aberta, com conseqüente alagamento das carteiras que ficam todas molhadas, material de apoio as salas ficam alagadas. Além disso o mais greve é a infestação de pombos no prédio da escola, como conseqüência a grande quantidade de fezes depositados nos telhados e janelas e entradas de ar do prédio, quando chove junto com a água essas fezes desce para dentro da sala de aula escorrendo pela parede e impregnando tudo com fezes de pombo. Eu fuá lá hoje pela manhã ver, essas imagens são do ano passado, não sei se vocês percebem uma cachoeira dentro da sala de aula, dá para ver, por favor, volte as imagens, volte esse videozinho, filmado por uma mãe no ano passado, hoje está pior, existe um buraco no corredor ao lado da biblioteca, e a infiltração é imensa, essa água que vocês estão vendo, isso é uma sala de aula não é um pardieiro, essa sala de aula a água cai como uma cachoeira, então vendo a água caindo, impregnada de fezes de pombo. Eu estive lá hoje e fiquei horrorizado com o que eu vi, e ai tem algumas fotografias que nós tiramos, estamos mostrando na sequencia for favor, isso não é o pior, se fosse só isso já séria lastimável o pior é que eu me propus a vir no Plenário fazer essa denuncia e cobrar imediatamente uma explicação do Valdecir Nath, ai são as pombas, as janelas todas vedadas por fezes de pombas, outra janela aberta o vidro caiu com o peso das fezes das pombas, isso é dentro no corredor ao lado da biblioteca, as crianças passam por aqui todos os dias, duas professoras estão afastadas por motivo de saúde e crianças com dermatite crônica, isso já fazem seis a sete anos, e não se resolve entramos em contato com a Secretaria de Educação e nos prometeram licitação para julho, porem o problema é hoje, esse é o apagador, da para ver o apagador, as fezes dos pombos no apagador,

porque a água limpa o quadro negro isso agora de manhã fizemos essas fotos. E o que nos gostaríamos, que enquanto não sai essa licitação que a Secretária urgentemente desse um jeito para limpar as calhas, das fezes acumulados dos pombos, e pelo menos amenizasse a infiltração, nós viemos aqui fazer essa denuncia, porem a denuncia agora é outra. Uma da tarde fui alcançado por telefonema, de membros da APPS informando que após a nossa visita o Secretário Valdecir Nath ligou para a escola ameaçando as Professoras, e é bom que o SIPLOVEL estava aqui, ameaçando as Professoras caso elas continuassem denunciando, que é papel delas, ele iria remaneja-las de unidade escolar, e que está muito preocupado porque saiu no jornal Hoje e com a minha visita na escola, é interessante porque talvez o Valdecir inaugure uma coisa nova, uma nova solução, em vez de mudar os pombos de lugar se muda de lugar as Professoras. Não creio que isso resolverá o problema, e já tem uma denúncia no Ministério Público protocolada, eu não viria aqui sem isso, eu vou ler a denúncia protocolada no Ministério Público pela APPS, indicando Assédio Moral, do Secretário Valdecir Nath, é uma denúncia, temos que investigar, investigaremos, vou ler a denúncia. Vimos através deste apresentar a autoridade competente denúncia conforme relatório da comunidade apresentado em anexo, esse relatório aqui, infestação de pombos, alagamento de sala de aulas, ricos de saúde das crianças e dos Professores, ainda denunciemos Assédio Moral do Secretário de Educação do Município de Cascavel, senhor Valdecir Nath, contra trabalhadores deste estabelecimento em função do relatório da denúncia supracitada, após a divulgação do problema em Jornal de circulação local, Jornal Hoje, e da visita do Vereador Paulo Porto a escola e os professores receberam um telefonema avisando que se o caso for levado ao Ministério Público estarão os mesmos sob-risco de transferência de local de trabalho, o que consideramos ameaça e Assédio Moral. Sem mais aguardamos providências, assina APPS. É uma denúncia, porem está protocolada no Ministério Público, a Comissão de Educação ira acompanhar de perto, porque o problema existe, o problema existe, chove dentro da sala de aula, inclusive nós nos propusemos assim que chover iramos lá filmar com se encontra isso e aparentemente da mesma maneira, estivemos lá e o cheiro da sala de aula é intolerável de fezes de pombo onde as crianças estudam,

então é fundamental a Secretaria de mobilizar para amenizar esse problema até a licitação, tenho clareza que é necessária licitação, é necessário reformar todo o telhado, enquanto não chega a licitação, um mutirão de limpeza, um trabalho junto ao Meio Ambiente, não é difícil, porém, a anos esperam essa solução a ponto de os professores e APPS entrarem em contato com a imprensa e com o Ministério Público, e agora uma denuncia que necessita ser averiguada de Assédio Moral. Em aparte o Vereador Gugu Bueno - obrigado Vereador Paulo Porto, sem dúvida nenhuma a denúncia que o senhor trás a esta Tribuna é uma denúncia que merecer ser averiguada, a Comissão de Educação desta Casa tem o seu papel de fazer uma averiguação muito firma muito correta nesta questão, mas fica aqui a minha preocupação muitas vezes as coisas que falamos nesta Tribuna, elas tem uma repercussão um pouco diferente daquilo que exatamente nós falamos. E eu acho que o Valdecir Nath merece todo o nosso respeito, até porque ele sempre foi uma pessoa muito bem quista em todo meio em toda a classe, oriunda de toda a classe, foi inclusive Secretário do próprio governo Lisias, Secretário de Educação, é uma pessoa que nós que andamos e conversamos com os Professores no Município de Cascavel e Vossa Excelência pela informação que tenho, tem uma boa relação com o Secretário, democrática e respeitosa embora Vossa Excelência faça o papel de oposição nesta Casa, só para concluir Vereador, eu tenho certeza e o Secretário Valdecir Nath sempre mostrou muito respeito a posição qualificada que Vossa Excelência tem nesta Casa. Então é uma denúncia muito embora qualquer um possa fazer qualquer denúncia hoje em dia, merece uma verificação, mas eu acho que o Secretário Valdecir Nath merece nosso voto de confiança, tenho certeza que esse não é o tipo de conduta que o levou a ser Secretário de Educação de Cascavel e este Vereador também está a disposição se puder ajudar nesta investigação, obrigado. Continuou com a palavra o Vereador Paulo Porto - então encerando é uma denúncia que será investigada, eu tenho uma relação excelência com o Valdecir Nath, e com a maioria dos Secretários, porém, o Vereador independente da relação boa cabe investigar e apurar a denúncia. Se ela for procedente entendemos que providências cabíveis devem ser tomadas, enquanto Vereador, enquanto membro da Comissão de Educação desta Casa de Leis, assim espero

também do SINPLOVEL, tenho certeza que ira acompanhar de perto essa denúncia, espero que essa denúncia não seja materializada, não seja comprovada, senão temos algo muito mais sério do que uma denúncia, era isso que eu tinha, muito obrigado senhor Presidente e fica a indicação que independente da denúncia ou não, independente desse Vereador ou qualquer tipo de relação que nós tivermos, independente disso, é fundamental da maneira mais urgente possível o Executivo olhar para o CAIC e resolver esse problema de forma emergencial, independente de qualquer tipo de denúncia, isso que eu peço ao Secretário Valdecir Nath e ao Prefeito Edgar Bueno, muito obrigado, era isso senhor Presidente. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao último inscrito Vereador Vanderlei Augusto da Silva - senhor Presidente, senhores Vereadores, senhora Vereadora Danny de Paula, quero cumprimentar a imprensa de Cascavel e quero registrar a presença de alguns companheiros que aqui estão no nosso Plenário, o nosso Chefe do DETRAN de Cascavel, Pedrinho Silvério, segundo suplente do PSC, quero cumprimentar também o nosso Presidente da APP Sindicato, Professor Paulino nosso companheiro e suplente de Vereador, o senhor Hamilton e toda a diretoria do Sindicato do SIPLOVEL, e também as nossas coordenadoras dos CEMs, nossas companheiras do FUNDEB e o Presidente do Conselho da Juventude, o Simione e o Doutor Edson Zorex. Hoje senhores Vereadores dia da assinatura da Lei Áurea, da abolição da escravatura, libertação dos nossos escravos, assinado pela nossa Princesa Izabel. Quero cumprimentar o nosso companheiro Black, que está no plenário, figura folclórica da política cascavelense hoje residente em Curitiba, quero saudar o companheiro Black que está aqui presente. Mas eu vim aqui falar sobre aos assuntos Vereadores, em especial vim falar sobre o dia o assistente social, profissão que também me formei da qual sou bacharel em serviço social, da qual pertenço além da educação com muito amor e carinho ao serviço social, dia quinze de maio dia do Assistente Social, Assistente Social não é aquela moça, aquele moço bonzinho, mas é aquela pessoa que trabalha na prestação de serviços da saúde, da educação, da assistência social, na habitação, no judiciário, e no Brasil o serviço social foi criado em 1936 a partir da iniciativa dos grandes líderes da igreja católica, motivados pela doutrina social da igreja e enriquecida por uma nova encíclica social, o

quadragésimo ano composta pelo Papa Pio XI e publicada em 15 de maio de 1931, por isso esse é o dia do Assistente Social, Assistente Social que está na garantia e no acesso aos direitos à população, sobretudo da população em vulnerabilidade social e presta um grande serviço a nossa população brasileira, por isso esse dia e o registro do dia do profissional de serviço social, os Assistentes Sociais. Mas senhor Presidente e senhores Vereadores, eu gostaria de dizer que essa é uma semana de luta de proteção a criança e o adolescente, dia 18 de maio é o dia que se registra através de uma lei federal o dia de enfrentamento a violência e a exploração sexual contra a criança e o adolescente, como esse dia será domingo, Cascavel, através da Prefeitura de Cascavel e da Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselhos Municipais realizou ontem um grande fórum, o décimo segundo fórum do qual eu e a Vereadora Danny de Paula e o Vereador Pedro Martendal estivemos na UNIPAR participando deste evento, importante de proteção as crianças e proteger as crianças também é denunciar, também é procurar os órgãos de proteção as crianças e a partir de hoje o que acontece em nossa cidade a Semana Municipal Todos Contra a Pedofilia, um evento que é Lei Municipal está no calendário de eventos do nosso município, e eu gostaria de convidar os senhores Vereadores para hoje a partir das dezenove horas, no auditório da UNIPAR da abertura da Semana Municipal Todos Contra a Pedofilia, com a palestra do Promotor da Vara da Infância e da Juventude de Divinópolis Minas Gerais, com crimes ligados a pedofilia, amanhã quarta feira às nove horas da manhã no auditório da UNIVEL, até o meio dia, reflexão sobre a violência contra as crianças e adolescentes com a Dra. Suzana Lacerda Promotora Criminal da Cidade de Londrina, quinta feira dia quinze às 19:00 horas no auditório da FAG a palestra é com o Jornalista da Gazeta do Povo e o tema é tráfico humano que vai revelar importante pesquisa daqui da nossa fronteira, daqui da nossa região Oeste do Paraná e dia dezesseis sexta feira Doutor Mario Cesar o nosso Delegado da Polícia Federal aqui de Cascavel, que estava palestrando no auditório da Prefeitura os crimes ligados a pedofilia das 19:00 às 21:00 horas, dia dezessete sábado no período da tarde nós teremos aqui em Cascavel, a Marcha para Jesus uma Lei dos nossos Vereadores, Romulo Quintino e Jorge Menegatti, e o evento Todos Contra a Pedofilia estarão todos vestidos de preto com a camiseta

oficial do evento saindo da Catedral vindo até a Prefeitura Municipal e o último evento da semana será no domingo, saindo da Praça da Migrante até a Catedral Nossa Senhora Aparecida, às 9:00 horas da manhã com todos vestidos de preto porque é um dia de luto e de luta com relação as crianças e os adolescentes que foram vítimas de violência. Em aparte o Vereador Celso Dal Molin - reforçando o que você apresentou aqui é muito importante para a nossa cidade a Semana Todos Contra a Pedofilia, para que possamos participar e fazer as denúncias necessárias e também reforçando essas duas caminhadas mostrando que nós somos uma cidade que tememos a Deus e respeitamos nossas crianças, então no sábado a partir das 14:00 horas um evento no calçadão com saída às 15:30 para a Marcha para Jesus que vem até o Paço depois de Show Gospel, e no domingo de manhã às 9:00 horas a caminhada do silêncio onde nós vamos mostrar que nós estamos aqui para lutar em prol das nossas crianças. Reforçando o convite a todos para que estejam conosco nesta semana e neste sábado e neste domingo. Em aparte o Vereador Luiz Frare - só para voltar um pouquinho, Vereador Paulo Porto, o respeito que a classe política tem com o Secretário Valdecir Nath, me leva a questionar o seguinte, o bom jornalista é aquele que ouve os dois lados, ouve um e ouve o outro e eu vou defendê-lo e vou conversar com ele porque não vamos entrar no mérito da denúncia em si, das instalações físicas daquele estabelecimento de ensino, e estou entrando agora e quero, e quero fazer um registro melhor dizendo sobre o comportamento que por ventura ele tenha tido com os colegas dele lá, que trabalham naquele setor, portanto eu gostaria apenas de trazer na próxima Sessão, o outro lado da história e também fazer um apelo a Comissão de Cultura, Esporte e Educação que quando da resposta de Requerimento 114 que seja lido em plenário, porque é muito fácil fazer requerimento já fiz isso aqui e estou sendo repetitivo, vários e vários e vários requerimentos são feitos, são respondidos e como diz o próprio requerimento aqui, mas nem a população, nem a imprensa e nem os Vereadores ficam sabendo, obrigado Vanderlei. Em aparte o Vereador Romulo Quintino - também quero cumprimentar o Vereador Vanderlei e reiterando as suas palavras no que diz respeito a Marca para Jesus e sobre a pedofilia, e lamentar veementemente o pronunciamento do Vereador Paulo Porto, há alguns dias ele usou a Tribuna desta Casa para

falar sobre a onde de denunsismo, a meu ver o Vereador Paulo Porto faz uma denuncia vazia de disque me disque ao que diz respeito ao telefonema que o Valdecir fez, que o Secretário Valdecir fez a diretoria agora a tarde, não dirigindo a questão do Ministério Público e instala mais uma vez, Vereador Paulo Porto, um clima ruim, um clima de denuncismo vazio porque não acredito, a postura a historia do Secretario Valdecir Nath ela é totalmente contrária do que Vossa Excelência trouxe está denúncia sem nenhuma consistência. Continuou com a palavra o Vereador Vanderlei Augusto da Silva - por fim senhor Presidente, senhores Vereadores quero mais uma vez registrar e parabenizar a todos os colegas pelo seu dia, dia do Assistente Social, comemorado dia 15 de maio, e convidar a toda a população e os Vereadores para a abertura da semana, Todos Contra a Pedofilia hoje às 19:00 horas e as camisetas do evento estão a venda no local e a Vereadora Danny de Paula seja mais uma vez bem vinda a está Casa, muito obrigado. Presidente - senhores é com alegria que registro até o final desta Sessão várias pessoas nos acompanhando é uma alegria recebê hoje, a nossa próxima Sessão ordinária é na segunda feira, agradeço a todos pela presença senhores Vereadores, boa tarde a todos que nos acompanharam e não havendo mais pronunciamento de interesse público, encero a presente Sessão, muito obrigado. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quarenta e seis minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por Kleide Salete Mayer e Marina Rodrigues Toledo, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

GUGU BUENO
1º Secretário

